

BK BRASIL OPERAÇÃO E ASSESSORIA A RESTAURANTES S.A.

CNPJ/MF nº 13.574.594/0001-96

NIRE 35.300.393.180

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

REALIZADA EM 21 DE NOVEMBRO DE 2017

(RETIFICAÇÃO E RATIFICAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES TOMADAS NA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 16 DE OUTUBRO DE 2017)

- 1 **Data, hora e local:** No dia 21 de novembro de 2017, às 10:00 horas, na sede social da BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A. ("**Companhia**"), localizada na cidade de Barueri, Estado de São Paulo, na Alameda Rio Negro, nº 161, 10º andar, sala 1003, CEP 06454-000.
- 2 **Presenças:** Acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, conforme assinaturas no Livro de Presença de Acionistas.
- 3 **Convocação:** Dispensada a publicação do edital de convocação, nos termos do artigo 124, parágrafo 4º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("**Lei das Sociedades por Ações**").
- 4 **Mesa:** Verificado o quórum para instalação da Assembleia, a mesa foi composta pelo Presidente, Sr. Clayton de Souza Malheiros, e pelo Secretário, o Sr. Fabio Chaves de Arruda Alves.
- 5 **Ordem do dia:** Discutir e deliberar a respeito da retificação e ratificação das deliberações tomadas na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 16 de outubro de 2017 ("**AGE**"), relativas (i) à adequação da composição do Conselho de Administração da Companhia mediante aceitação da renúncia como membro efetivo e eleição de membro suplente do Conselho de Administração da Companhia; e (ii) de informações constantes do Relatório da Administração da Companhia.
- 6 **Deliberações:** Após análise e discussão das matérias constantes da ordem do dia, foram aprovadas, por unanimidade de votos:
 - (i) a retificação da AGE para a inclusão da renúncia do Sr. **Felipe Seroa da Motta Austregesilo de Athayde**, brasileiro, casado, administrador portador do Documento de Identidade RG nº 23.758.777-4 SSP/RJ, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda (CPF/MF) sob o nº 290.704.468-04, com endereço profissional na cidade de Barueri, Estado de São Paulo, na Alameda Rio Negro, nº 161, 10º andar, sala 1003, CEP 06454-000, do cargo de membro efetivo do Conselho de Administração da Companhia;
 - (ii) a retificação da AGE para a inclusão da eleição do Sr. **Felipe Seroa da Motta Austregesilo de Athayde**, aclima qualificado, como suplente do Sr. Joshua Arthur Kobza, norte-americano, solteiro, economista, portador do Passaporte Americano nº 520601185, com endereço profissional na cidade de Barueri, Estado de São Paulo, na Alameda Rio Negro, nº 161, 10º andar, sala 1003, CEP 06454-000;



- (iii) a retificação do Relatório da Administração da Companhia, conforme versão atualizada de referido Relatório da Administração da Companhia que consta do Anexo I desta ata; e
- (iv) a ratificação de todas as demais deliberações tomadas na AGE, observado o quanto deliberado na Assembleia Geral Extraordinária realizada nesta data, às 9:00 horas.

7 Lavratura: Foi autorizada, por unanimidade de votos, a lavratura da presente ata na forma de sumário, conforme o disposto no artigo 130, parágrafo 1º, da Lei das Sociedades por Ações.

8 Encerramento: Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia Geral Extraordinária, da qual se lavrou a presente ata que, lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes. Mesa: Sr. Clayton de Souza Malheiros (Presidente) e Sr. Fabio Chaves de Arruda Alves (Secretário). Acionistas Presentes: Vinci Capital Partners II B Fundo de Investimento em Participações - Multiestratégia; Burger King do Brasil Assessoria a Restaurantes Ltda.; Sommerville Investments B.V.; Montjuic Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia; e King Arthur LLC.

(confere com o original lavrado em livro próprio)

Barueri, 21 de novembro de 2017.

Mesa:



Clayton de Souza Malheiros
Presidente



Fabio Chaves de Arruda Alves
Secretário

**ANEXO I À ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
REALIZADA EM 21 DE NOVEMBRO DE 2017**

Relatório da Administração da Companhia



Relatório de Desempenho 2016



Barueri, 19 de outubro de 2017 – BK BRASIL OPERACAO E ASSESSORIA A RESTAURANTES S.A. (BURGER KING®) divulga seus resultados consolidados para o ano de 2016, 2015 e 2014. As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS – *International Financial Reporting Standards*) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e foram revisadas por nossos auditores independentes.

Destaques Financeiros e Operacionais



Restaurantes: 601 restaurantes totais em operação em Dezembro de 2016 (crescimento líquido de 70 restaurantes versus 2015).



Receita Operacional Líquida: R\$1.393 milhões em 2016, crescimento de 47% versus 2015.



Lucro Bruto: R\$867 milhões em 2016, crescimento de 42% em comparação com 2015.



EBITDA Ajustado: R\$134 milhões, crescimento de 55% em comparação com 2015.



Prejuízo Líquido: R\$93 milhões de prejuízo, abaixo do prejuízo em 2015 de R\$37 milhões.



Vendas comparáveis nas mesmas lojas: Crescimento de 9,9% nas vendas comparáveis nas mesmas lojas no ano de 2016, 460 bps superior versus ano de 2015.

	2016	2015	Var.	2014	Var.
Destaques operacionais					
# Total de restaurantes	601	531	70	421	110
Restaurantes próprios	480	419	61	293	126
Restaurantes franqueados e sub franqueados	121	112	9	128	(16)
Crescimento líquidos de restaurantes no período	70	110	(40)	108	2
Aberturas de restaurantes	74	114	(40)	108	6
Fechamentos de restaurantes	(4)	(4)	-	-	(4)
Vendas comparáveis nas mesmas lojas	9,9%	5,3%	460bps	2,9%	240bps
Destaques financeiros - R\$ Milhões (consolidado)					
Receita operacional líquida	1.393	950	46,7%	661	43,8%
Lucro bruto	867	611	41,8%	425	43,9%
% da Receita operacional líquida	62,2%	64,4%	-220bps	64,3%	10bps
EBITDA ajustado	134	86	54,8%	61	42,2%
% da Receita operacional líquida	9,6%	9,1%	50bps	9,2%	-10bps
Prejuízo líquido	(93)	(37)	154,3%	(36)	2,3%

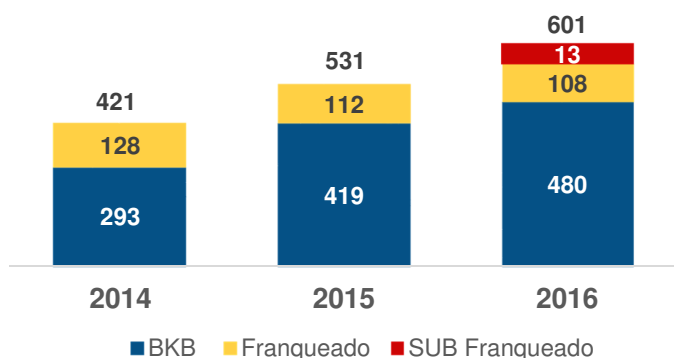
Relatório de Desempenho 2016



Expansão da Rede

Durante o exercício de 2016 o BURGER KING® abriu 74 novos restaurantes e fechou 4 unidades, finalizando o ano com 601 restaurantes em operação, sendo 480 restaurantes próprios, 108 restaurantes franqueados e 13 sub franqueados, operando em todas as regiões geográficas do Brasil.

Restaurantes Operadores



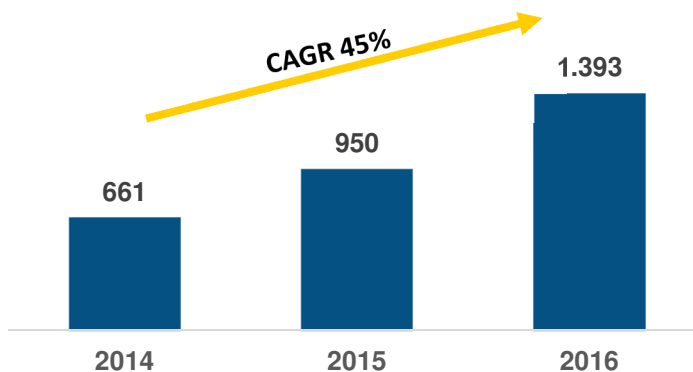
Presença Geográfica



Receita Operacional Líquida

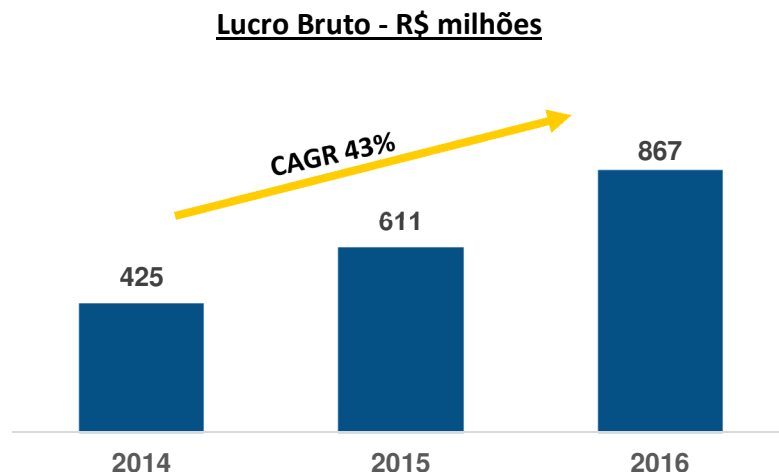
A receita operacional líquida do BURGER KING® cresceu 47% em relação ao ano anterior, atingindo R\$1.393 milhões versus R\$950 milhões em 2015 e R\$661 milhões em 2014. Além do forte crescimento das vendas comparáveis nas mesmas lojas de 9,9% (o qual representou uma aceleração versus 5,3% em 2015), o resultado foi impulsionado pela abertura de novos restaurantes em 2015 (110 novos restaurantes) e em 2016 (70 novos restaurantes).

Receita Operacional Líquida - R\$ milhões



Lucro Bruto

O lucro bruto da Companhia foi de R\$867 milhões em 2016, um aumento de 42% em comparação com 2015 e representando um CAGR de 43% versus 2014, alavancado pelo crescimento da receita operacional líquida, que gerou um resultado positivo apesar do aumento percentual dos custos de mercadoria vendida.



Custos e Despesas

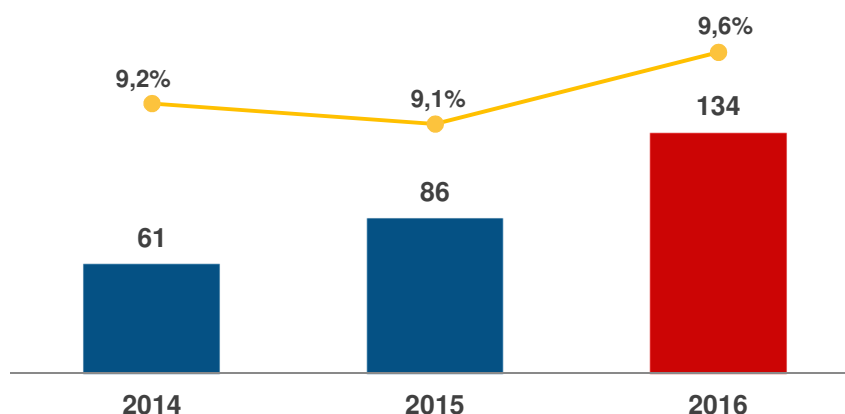
Em 2016, as despesas com vendas nos restaurantes foram de R\$776 milhões, representando um aumento de 38% quando comparado ao ano de 2015. Contudo, essas despesas representaram 61% das receitas operacionais líquidas de 2016, equivalente a uma melhora de 380 bps versus 2015 refletindo benefícios relacionados a alavancagem operacional da Companhia. As despesas gerais e administrativas da Companhia aumentaram em R\$20 milhões ou 35%, alcançando R\$76 milhões que representaram 5% da receita operacional líquida, comparado a R\$56 milhões ou 6% da receita operacional líquida de 2015. Esse aumento das despesas administrativas se deu principalmente pelas contratações de funcionários da matriz, necessárias para suportar o crescimento de restaurantes da Companhia.

EBITDA Ajustado

O “EBITDA Ajustado” é uma medição não contábil elaborada pela Companhia, que corresponde ao EBITDA ajustado por despesas pré-operacionais, despesas com aquisições e incorporações e outras despesas, que na visão da Administração da Companhia não fazem parte das operações normais do negócio e/ou distorcem a análise do desempenho da Companhia incluindo: (i) baixas de ativo imobilizado (sinistro, obsolescência, resultado da venda de ativo e *impairment*); e (ii) custos com plano de ações (*stock option*).

O EBITDA ajustado apresentou um aumento de 49%, passando de R\$86 milhões em 2015 para R\$134 milhões em 2016. Além do crescimento nominal, a Companhia ganhou eficiência operacional aumentando a margem EBITDA ajustada que foi de 9,1% em 2015 para 9,6% em 2016, um aumento de 50 bps em relação a 2015 e 40 bps em relação à 2014.

EBITDA Ajustado - R\$ milhões e Margem EBITDA Ajustado



Resultado Financeiro

Em 2016, o Resultado Financeiro líquido apresentou um aumento de 268%, passando de uma despesa de R\$20 milhões em 2015 para uma despesa de R\$74 milhões em 2016. Este aumento deu-se em virtude do aumento de juros em decorrência do maior patamar da SELIC ao longo do ano, bem como da redução da receita financeira em virtude do caixa mensal médio da companhia estar com valores mais baixos que 2015.

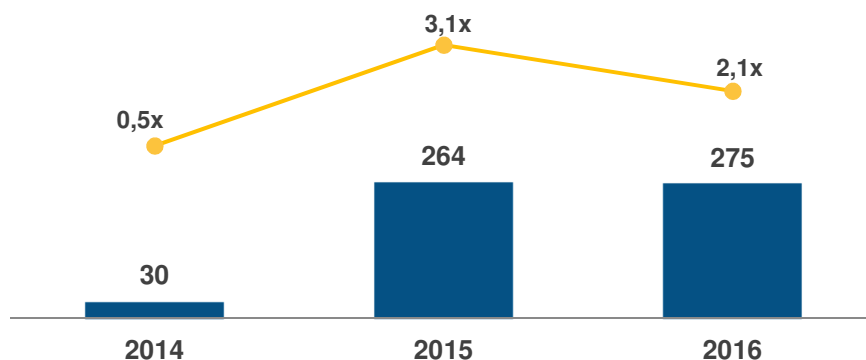
Lucro Líquido

A Companhia registrou um prejuízo líquido de R\$94 milhões em 2016 impactada pelos seguintes fatores: (i) aumento das despesas financeiras em decorrência do maior patamar da SELIC média ao longo do ano; (ii) despesa contábil não recorrente em função do ajuste a *fair value* da parcela contingente relativa à aquisições de uma rede de franqueados concretizada em 2012, no montante de R\$26 milhões em 2016.

Endividamento

A Companhia encerrou o ano de 2016 com uma posição de caixa total de R\$333 milhões e um endividamento bruto total de R\$608 milhões.

Dívida Líquida - R\$ milhões e Dívida Líquida/ EBITDA Ajustado



RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003 e ao Ofício Circular SNC/SEP nº 01/2007, a Companhia informa que, durante o ano de 2016, os auditores independentes (ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S. (EY)), além dos serviços de auditoria externa, também firmaram três contratos de prestação de serviços de assessoria fiscal e consultoria tributária, que totalizaram R\$121,7 mil ou 26,1% do valor total contratado de serviços de auditoria externa.

A Companhia e suas controladas em conjunto adotam como procedimento formal consultar os auditores independentes, no sentido de assegurar-se de que a realização da prestação de outros serviços não venha afetar sua independência e objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria independente. A política da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

Na contratação desses serviços, as políticas adotadas pela Companhia se fundamentam nos princípios que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem, de acordo com os padrões internacionalmente aceitos, em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer função de gerência no seu cliente, e (c) o auditor não deve representar legalmente os interesses de seus clientes.

A EY declarou que a prestação dos serviços foi feita em estrita observância das normas contábeis que tratam da independência dos auditores independentes em trabalhos de auditoria e não representaram situação que poderiam afetar a independência e a objetividade ao desempenho de seus serviços de auditoria externa.

São Paulo, 19 de outubro de 2017.

Diretoria